

Carta do 10º Encontro de Agroecologia do IFSULDEMINAS

Os movimentos sociais, representantes do movimento agroecológico, estudantes, pesquisadores e pesquisadoras, agricultores e agricultoras, camponesas e camponeses e organizações da sociedade civil, reunidos durante o 10º Encontro de Agroecologia do IFSULDEMINAS Campus Machado, no dia 23/11/2022, declaram seu compromisso e assumem o desafio da construção de parâmetros para os próximos 10 anos na defesa da agroecologia, de um território livre de agrotóxicos e de uma sociedade mais justa e igualitária.

O 10º Encontro de Agroecologia do IFSULDEMINAS Campus Machado é articulado e organizado pelo NEAPO (Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do IFSULDEMINAS - Campus Machado), NETASA (Núcleo de Estudos em Trabalho, Agroecologia e Soberania Alimentar da UNIFAL- MG), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de Minas.

Essa parceria histórica, somada mais recentemente pelo Polo Agroecológico, possibilitou a consolidação desse encontro que nos seus 10 anos de existência representa a luta, a resistência, o compromisso e a articulação dos sujeitos na nossa região que tenham como pauta a defesa intransigente da agroecologia.

A orientação desta carta expressa o entendimento coletivo e o compromisso assumido com a defesa intransigente da reforma agrária popular, a compreensão da agroecologia como Ciência, Prática e Movimento em busca da soberania alimentar do território sul mineiro.

Assim, orientados por esses princípios e valores, seguem-se os eixos de atuação em torno dos quais os participantes do 10º Encontro de Agroecologia assumiram coletivamente a busca e o compromisso de sua realização para os próximos 10 anos do movimento agroecológico regional:

Eixo Educação e cultura:

- Ampliação de cursos de formação técnica para agricultoras e agricultores, camponesas e camponeses com enfoque em agroecologia;
- Ampliação da assessoria técnica especializada com ênfase em agroecologia;
- Criação e desenvolvimento de cursos de extensão, oficinas e cursos de pós-graduação em agroecologia;

- Ampliação da articulação dos grupos de agroecologia da região Sul e Sudoeste de Minas com perspectiva de ações comuns em relação à pesquisa, ensino e extensão;
- Manter e ampliar disciplinas voltadas para a agroecologia nos Projetos Curriculares de curso da educação básica e de graduação;
- Desenvolver ações de fortalecimento das escolas de educação do campo;
- Criar e desenvolver estratégias pedagógicas (oficinas, cursos e práticas) voltadas para a agroecologia nas escolas do campo e da cidade (Ex: desenvolver hortas comunitárias nas escolas e nas comunidades);
- Fomentar e desenvolver cursos de formação de educadores populares;
- Ampliar a participação da cultura popular nos eventos e cursos organizados pelo movimento agroecológico;
- Apoiar a reconstrução (estruturação) da escola Eduardo Galeano por meio de propostas de cursos e projetos pedagógicos;
- Promover e realizar o Curso de Realidade Brasileira (CRB);
- Promover e incentivar a ampliação de grupos de pesquisa sobre a agroecologia;
- Desenvolver oficinas de agroecologia nas escolas;
- Abordar o tema da juventude em processos formativos e organizativos da reforma agrária e agroecologia.

Eixo Comunicação:

- Criar e desenvolver setor de comunicação a fim de publicizar as ações de agroecologia na região do Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de MG. Ex.: Página Instagram, podcasts, programas de rádios e outras redes;
- Formar e fomentar a criação de redes e agências para a difusão do conhecimento agroecológico, vinculado a redes de comunicação;
- Fortalecimento da Rede Ambientalista (Rádio);
- Elaborar cartilha ilustrativa para a divulgação das ações e objetivos do Polo Agroecológico.
- Criação de um canal de comunicação entre artistas locais

Eixo Meio Ambiente:

- Desenvolver um programa de recuperação de áreas com plantio de 10 mil mudas;
- Realizar parcerias para o processo de arborização urbana;
- Fortalecer a campanha de combate ao uso de agrotóxicos na região e campanhas de combate à fome;
- Recuperação de nascentes por meio de reflorestamento de áreas degradadas;
- Criação e fortalecimento da casa comunitária regional de sementes crioulas (Casa Inconfidentes);
- Promover cursos de capacitação e conservação de abelhas; Trilha ecológica;
- Criar canal de denúncia do tráfico de animais e curso de capacitação de manejo dos animais silvestres;

- Retomar e desenvolver a tecnologia dos biodigestores sertanejos.

Eixo Trabalho:

- Ampliar e fortalecer grupos de consumos e feiras agroecológicas na região;
- Promover estratégias de combate às formas de exploração do trabalho;
- Promover campanhas de denúncia ao combate das formas de trabalho análogo a escravidão na região;
- Apoiar e fortalecer os circuitos curtos de agroecologia na região;
- Apoiar e fortalecer os sindicatos dos empregados rurais, cooperativas e associações de produtores agroecológicos e orgânicos;
- Apoiar e fortalecer os movimentos sociais de luta pela terra e agroecológico;
- Criar e desenvolver um circuito de turismo agroecológico de base comunitária nas áreas com experiências agroecológicas – Turismo de Base Comunitária (TBC);
- Promover a aproximação do Polo Agroecológico com a economia solidária (Secretaria de economia e trabalho).

Eixo Político:

- Ampliar as relações políticas com prefeitos, deputados federais e estaduais e vereadores comprometidos com a agroecologia;
- Criação de grupos de trabalho para elaboração de políticas públicas (municipais, federais, estaduais) para fortalecimento da agroecologia;
- Sugerir e demandar políticas para redução de uso de agrotóxicos;
- Ampliar as relações interinstitucionais (Institutos Federais e Universidades) para o apoio e fortalecimento do Polo Agroecológico;
- Criar e desenvolver campanha de apoio a resolução do maior conflito agrário da história de Minas Gerais (Quilombo Campo Grande, Campo do Meio - MG);
- Elaborar processos de construção de uma cartilha com compilado de políticas públicas;
- Promover e incentivar a criação de Candidaturas coletivas;
- Atuar para a Criação de conselhos;
- Promover a construção de ações afirmativas de coletivos femininos.

Eixo Saúde:

- Coletivo Mulher Raízes da Terra;

Eixo Arte Cultura

- Promoção de artistas populares em espaços coletivos;
- Promoção da cultura(região) como forma de valorização pessoal (gastronomia, etc)

O compromisso é que a construção das ações dos próximos 10 anos se orientem pelas diretrizes aqui indicadas e sempre articuladas pelos coletivos representados na construção do Encontro de Agroecologia.

Assinam a carta os participantes e os coletivos:

Machado, 23 de novembro de 2022.

NEAPO (Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do
IFSULDEMINAS - Campus Machado)

NETASA (Núcleo de Estudos em Trabalho, Agroecologia e Soberania Alimentar da
UNIFAL- MG)

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)
Polo Agroecológico do Sul e Sudoeste de Minas.